

Composição química do óleo essencial das folhas de *Lippia salviaefolia*.

Carolina von Atzingen Manocchio^{1*} (IC), Luciana de Ávila Santos (PQ)¹, Vanderlan da S. Bolzani¹ (PQ) e Dulce H. S. Silva¹ (PQ).

1 – NuBBE – Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais, Dep. Química Orgânica, Instituto de Química, c.p.355, CEP 14800-900, UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

Palavras Chave: *Lippia salviaefolia*, sesquiterpenos, monoterpenos.

Introdução

Espécies de *Lippia* são utilizadas na medicina popular para o tratamento de enfermidades como a disenteria, tosse, febre e dores de cabeça. Atividades biológicas relacionadas são descritas na literatura para algumas espécies tais como a atividade depressora do sistema nervoso central para *L. alba* e a atividade moluscicida e antimicrobiana relatada para extratos de *L. sidoides*¹. *Lippia salviaefolia* Cham. é uma espécie arbustiva de ocorrência comum no cerrado para a qual não existem relatos na literatura sobre estudos químico e biológico. O presente trabalho descreve a composição química do óleo essencial das folhas de *L. salviaefolia*.

Resultados e Discussão

Extração do óleo essencial. O material da planta (1,5 kg de folhas) foi submetido a hidrodestilação em um aparelho tipo Clevenger por 3 h. As camadas de óleo obtidas foram secas com Na₂SO₄ anidro. O rendimento foi calculado com base no material seco pesado. **Análise do óleo essencial.** Análises CG foram realizadas usando um equipamento de cromatografia a gás Varian CP-3800 com amostrador automático Varian 8200 e usando um detector por ionização de chama SPB-5 (30 m x 0,5 mm de diâmetro, 10 µm de espessura do filme) de coluna capilar. As temperaturas do injetor e do detector foram mantidas a 250 e 290 °C, respectivamente. As amostras (1,0 µL), dissolvidas em acetona, foram injetadas em modo split (1:30), usando hélio como gás de arraste a uma velocidade linear de 50 cm/s. A temperatura do forno foi programada para: 40 °C (1 min), depois 10 °C/min até 120 °C, 0,5 °C/min até 150 °C e 20 °C/min até 280 °C por 5 min. As áreas dos picos e os tempos de retenção foram medidos por integração eletrônica. As quantidades relativas dos componentes individuais foram determinadas com base nas áreas dos picos CG, sem correções por fatores de resposta FID. O índice de retenção foi calculado para todos os constituintes usando uma série homóloga de *n*-alcanos. Análise GC-MS foi realizada em Shimadzu QP-5000 GC-MS, fonte de impacto eletrônico, 70 eV usando DB-5 (30 m x 0,25 µm de diâmetro, 0,25 mm de espessura de filme, J&W Scientific, USA) coluna capilar, com condições similares as descritas em programas CG. A

33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

identificação dos componentes químicos foi baseada na comparação de suas massas espectrais com a biblioteca do National Institute for Standard Technology – NIST62, comparação dos índices de retenção calculados com valores da literatura.

Tabela 1. Composição química parcial do óleo das folhas *Lippia salviaefolia*.

Pico	Substância	IK ⁽²⁾	% Relativa
6	α-copaeno	1376	8.12
7	cis-cariofileno	1404	0.20
8	α-gurjuneno	1409	0.20
9	trans-cariofileno	1418	34.68
10	α-trans-bergamoteno	1436	0.30
11	α-humuleno	1454	21.55
12	trans-β-farneseno	1458	0.38
13	(dehidro)-aromadendrano	1459	0.33
14	n.d.	-	0.37
15	χ-muruleno	1477	0.92
16	χ-curcumeno	1480	0.40
17	Curcumeno	1483	0.39
18	α-selineno	1494	0.29
19	Biciclogermacreno	1494	1.65
20	α-muruleno	1499	0.96
21	β-bisaboleno	1509	0.25
22	β-curcumeno	1512	0.56
23	δ-cadieno	1524	6.37
24	n.d.	-	0.30
25	Espatuleno	1576	3.83

Conclusões

A hidrodestilação das folhas de *L. salviaefolia* deu 400 mg óleo essencial com base no peso seco. A identificação de monoterpenos e sesquiterpenos foi realizada por interpretação automática de espectros de massa dos componentes do óleo e também pelo índice de retenção (Tabela 1). A presença de sesquiterpenos do óleo foi bastante notável (85.1/66.9%), com trans-cariofileno como o principal componente (34,68%).

Agradecimentos

Ao CNPQ pela bolsa concedida, NuBBE e BIOTA/BIOprospecTA-FAPESP.

¹Pascual, M. E., Slowinge, E., Sánchez Mata, D., Villar, A. J. *Ethnopharmacology*, 2001, 76, 201-214.

²Adams, R. P. Identification of Essential Oil Components by Chromatography/Mass Spectroscopy. Allured Publ. Corp., 2001.